

PESQUISA DO HOLOCARMA DAS NAÇÕES (PARAPOLITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *pesquisa do holocarma das nações* é o conjunto de estudos técnicos de auto e heteroinvestigação, capazes de indagar, estimar ou hipotetizar a conta-corrente cármica de determinado coletivo nacional, evidenciando as responsabilidades evolutivas da conscin pesquisadora, homem ou mulher, frente aos atos e decisões grupais atuais e pretéritas de natureza geopolítica (Geopoliticologia), conforme a *lei de causação cosmoética*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *pesquisa* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e este de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *holo* procede do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O termo *carma* provém do idioma Inglês, *karma*, e este do idioma Sânscrito, *karma-n*, “ação; efeito; fato”. Apareceu no Século XVII. A palavra *nação* vem do idioma Latim, *natio*, “raça; espécie; casta; povo”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Investigação holocármica dos povos. 2. Pesquisa do saldo holocármico das nações. 2. Estudo do balanço cármico coletivo nacional.

Neologia. As 3 expressões compostas *pesquisa do holocarma das nações*, *pesquisa in situ do holocarma das nações*, *pesquisa ex situ do holocarma das nações* são neologismos técnicos da Parapoliticologia.

Antonimologia: 1. Autopesquisa holocármica. 2. Pesquisa do holocarma planetário. 3. Autolocalização seriexológica. 4. Pesquisa histórica.

Estrangeirismologia: o *ranking* internacional das nações; o *timeline* da história; o *Zeitgeist* das decisões políticas; a *brainwashing*; o *apartheid*; a *raison d'état*; o *ius inter gentes*; o *Convivarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autorresponsabilidade em relação ao holocarma das nações.

Proverbologia. Eis provérbio pertinente ao tema: – *Diga-me de onde vens, e te direi quem és*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Cura.** Toda consciência, todo grupocarma e toda Nação têm **cura**”.
2. “**Nações.** As **Nações diferentes**, que empregam o mesmo idioma, são árvores do mesmo pomar genealógico”.
3. “**Subumanos.** A Ética, a cultura e a civilização de uma Nação podem ser medidas pela qualidade do trato concedido aos **animais subumanos** pelos seus cidadãos”.

Filosofia: o Universalismo; a Megafraternidade; a pacifismo universal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesene da pesquisa holocármica; o holopensesene da Evoluciologia; os evoluciopensesenes; a evoluciopensesenidade; o holopensesene histórico e étnico-cultural; o holopensesene multimilenar retrógrado da nação; os holopensesenes dos regimes políticos das nações; o holopensesene democrático; o materpensesene da nação; os rastros pensênicos grupais ao longo da seriéxis; os mnemopensesenes; a mnemopensesenidade; os grupopensesenes; a grupopensesenidade; os globopensesenes; a globopensesenidade; os conviviopensesenes; a conviviopensesenidade; os cosmoeticopensesenes; a cosmoeticopensesenidade; os cosmopensesenes; a cosmopensesenidade; os serenopensesenes; a serenopensesenidade; o holopensesene de mediação e integração entre nações; o holopensesene fraterno dos povos; o holopensesene de Universalismo.

Fatologia: o estudo da geopolítica holocármica; o *continuum* passado-presente-futuro das consciências; o estudo da historiografia, da cultura, costumes, valores e crenças das nações; a mesologia da nação; os censos nacionais; as 193 nações (Ano-base: 2020); as nações sem território; as afinidades interconscienciais entre os grupos de cidadãos nacionais; o desenvolvimento de diferentes metodologias para o entendimento da holocarmalidade coletiva; a inclusão dos diferentes grupos nas investigações holocármicas; o micrassediador invisível superando as barreiras nacionais; a valorização e desenvolvimento do orgulho nacional superando os complexos de inferioridade; a inculcação de sentimentos ultranacionalistas; as rejeições intergrupais; os separatismos; os conflitos, ressentimentos e desafios multimilenares dos povos; a contabilidade de países em guerra; os acordos internacionais para a redução das mudanças climáticas; os índices de qualidade de vida nacional; os fenômenos migratórios; a memória das nações detendo automimeses dispensáveis; a análise da capacidade de determinada nação adaptar-se às necessidades mundiais; as cooperações intergrupais a nível local entre nações; o estabelecimento de neocoligações cosmoéticas entre os Estados; as relações internacionais e diplomáticas em prol do pacifismo; o respeito intercultural; as propostas de constituição mundial enquanto bússola das nações para o bom governo do mundo; as recins grupais iniciadas pelo autexemplo do líder; a abordagem micro-macro para a pesquisa das nações; o realismo cosmoético investigativo; a compulsoriedade de estudar os grupos das nações em prol da autevolução consciencial; as reciclagens interconscienciais autoimpostas para o avanço no curso grupocármico; a liberdade pessoal de circulação, trânsito e atuação em diversos países; o fenômeno da emigração; o autoinventário de localização geopolítica; a valorização das pesquisas do local de nascimento pelos intermissivistas; a assunção proexológica da autolocalização geográfica; os nichos evolutivos; as conjunturas maxiproexológicas da Cognópolis de Foz Iguaçu instalada na região da Tríplice Fronteira Nacional; a experiência de integração internacional de proexistas na maxiproéxis; a reparação de erros e danos causados em determinado local ou região; a necessidade de reflexão e procura de responsabilidades individuais do proexista perante as ações grupais; a substituição do poder temporal pelo autogoverno consciencial; o respeito e a tolerância intercultural; a preservação da autonomia nacional; o exemplarismo para a vivência da solidariedade e ortoconvivialidade fraterna entre os povos; a aprendizagem da harmonização da História a partir da união de esforços grupais maxiproexológicos; a contribuição dos cognopolitas para a implantação do futuro Estado Mundial Cosmoético.

Parafatologia: a pesquisa do holocarma das nações; a pesquisa para-historiográfica holocármica; a holomemória das nações; a natureza da autorresponsabilidade holocármica; os ajustes holocármicos entre regiões; as reconciliações grupocármicas; o aumento da autoconscientização multiexistencial do holocarma das nações; a análise comparada da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) e grupal pelos evolucionólogos e Serenões; a razão de ser da escolha do país de nascimento durante o *Curso Intermissivo* (CI) com a supervisão do Evolucionólogo; os intercâmbios internacionais planejados no extrafísico dos imigrantes intermissivistas; a distribuição equitativa de ressonância de consreús entre locais; os resgates grupocármicos; a investigação do holocarma das nações propiciando os gatilhos mnemônicos, retrocognitivos e indícios holobiográficos; as necessidades evolutivas (ego, duplo, grupo e policármicas) exigindo o estudo dos grupos de diferentes procedências; as vantagens do entendimento do *Zeitgeist* da nação da personalidade consecutiva; os paradeseres grupocármicos advindos do autorreconhecimento seriexológico; a holomemória consciencial sendo vacina para evitar repetição dos erros grupais; a heterolocalização de grupos na Para-História; a auto e heterobagagem holobiográfica; a comparação da linha do tempo da holobiografia pessoal e grupal; o auto e heterorrevezamento multiexistencial; o aumento cognitivo das diretrizes parapólicas da proéxis durante os paracontatos evolutivos; a participação das equips e equipexes na reurbanização extrafísica (reurbex) transpassando as barreiras políticas e sociais; a Pré-Intermissiologia conectando o(a) proexista com o paralocal de assistência multidimensional prioritário; as hipóteses da maxiproéxis grupal conscienciológica a partir da pesquisa do holocarma das nações; a abertura da conta-corrente policármica das nações; o desenvolvimento futuro de cosmovisão no holocarma planetário; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); as comunidades extrafísicas, em específico, a comunex *Empathium*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dupla evolutiva (DE)–megafraternidade vivenciada*; o *sinergismo local de residência–local de pesquisa*; o *sinergismo microcosmos–macrocosmos*; o *sinergismo memória intraconsciencial–Central Extrafísica da Verdade (CEV)*; o *sinergismo memória–holomemória*.

Princiologia: o *princípio da megafraternidade*; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do posicionamento grupal*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da retribuição interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* das nações.

Teoriologia: a *teoria do Estado Mundial*; a *teoria da coevolução*; a *teoria da holocar-malidade aplicada nas relações internacionais*; a *teoria da grupocarmalidade evolutiva*; a *teoria da infiltração cosmoética*; a *teoria do Universo dinâmico*; a *teoria geopolítica da paisificação*.

Tecnologia: as *técnicas e métodos de pesquisas historiográficas*; a *técnica do funil de autolocalização geopolítica*; o *desenvolvimento de técnicas de heterolocalização geopolítica do grupocarma*; as *técnicas de identificação do temperamento cultural*; o *domínio das técnicas autoconscienciométricas para o entendimento intergrupal*; as *técnicas de comunicação não violenta entre grupos*; as *técnicas paradiplomáticas*; a *técnica da maxiproéxis*.

Voluntariologia: o *voluntariado integrado da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico Pacificarium*; o *laboratório conscienciológico da Reeduaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmovisiologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoretroconsciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parareurbanologia*; o *Colégio Invisível da Parapolitologia*; o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito dos comportamentos cotidianos das consciências no holocarma das nações*; os *efeitos grupocármicos de preservar a fidedignidade da memória histórica*; os *efeitos globais das culturas mais influentes do Planeta*; os *efeitos do poder político, militar e econômico de cada Estado no holocarma planetário*; os *efeitos dos governantes analfabetos evolutivos no Planeta*; os *efeitos multidimensionais da quebra de muros entre nações*; os *efeitos reurbanizados na geopolítica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses criadas no exercício da pesquisa geopolítica*; o *fortalecimento das autossinapses a partir do acesso à holomemória pessoal e grupal*.

Ciclologia: o *ciclo interpretação–vitimização–recomposição–libertação–policarmalidade*; o *ciclo interprisional*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP) da atividade, complementariedade, grupalidade e igualdade*; o *ciclo multiexistencial grupal (CMG)*; a *oportunidade de posicionamento consciencial perante a repetição dos ciclos históricos*; a *prospectividade dos ciclos de crise mundiais*; o *ciclo evolutivo em espiral*.

Enumerologia: o *holopensene monárquico*; o *holopensene bélico–militar*; o *holopensene religioso*; o *holopensene artístico*; o *holopensene político*; o *holopensene educativo*; o *holopensene científico–tecnológico*. O *continente*; o *país*; o *estado*; a *cidade*; o *bairro*; a *rua*; a *casa*. O *império*; o *reino*; a *cultura*; a *nação*; o *povo*; o *ducado*; o *califado*.

Binomiologia: o *binômio admiração–discordância*; o *binômio Geografia–Geopolítica*; o *binômio procedência–paraprocedência*; o *binômio memória pessoal–memória coletiva*; o *binômio primener–harmonia fraternal*; o *binômio ação coletiva–responsabilidade individual*; o *binômio autopesquisa holocármica–pesquisa do holocarma das nações*; o *binômio Central Extrafísica da Verdade–Central Extrafísica da Fraternidade (CEF)*.

Interaciologia: a *interação saldo da autopesquisa holocármica–holocarma das nações*; a *interação das contas correntes holocármicas entre nações*; a *interação período histórico (cro-*

nêmica)—local (proxêmica); a interação país de origem—retrovista crítica; a interação necessidade de posicionamento historiográfico—esclarecimento dos para-habitantes; a interação CMP—CMG.

Crescendologia: o crescendo pesquisa do holocausto das nações—pesquisa do holocausto planetário; o crescendo História—Para-História; o crescendo segurança—parasegurança; o crescendo heteroperdoamento—autoimperdoamento consciencial; o crescendo comunidade extrafísica baratroférica—comunidade extrafísica de transição—comunidade extrafísica avançada; o crescendo autocracia—democracia—conscienciocracia.

Trinomiologia: o trinômio memória política—memória social—memória cultural; o trinômio autopesquisa holocármica—grupoproéxis—holocausto das nações; o trinômio povo-etnia—cultura; o trinômio Paradiroitologia—Parapoliticologia—Parassociologia.

Polinomiologia: o polinômio da memória consciencial—social—planetária—parassocial.

Antagonismologia: o antagonismo saldo holocármico devedor / saldo holocármico credor da nação; o antagonismo erros / acertos seriexológicos; o antagonismo produto interno bruto (PIB) / felicidade interna bruta (FIB); o antagonismo investimento do país em exército / investimento do país em educação; o antagonismo fechadismo grupocármico / consciência grupocármica; o antagonismo pesquisa holocármica das nações parcial / pesquisa holocármica das nações imparcial; o antagonismo grupo de conscins manipuladas impensantes / grupo de conscins teleguiadas cosmoéticas.

Paradoxologia: o paradoxo de Deaton sobre a ajuda internacional a países subdesenvolvidos; o paradoxo de libertação consciencial do grupo vitimizado quando abre mão dos próprios direitos.

Politicologia: as políticas públicas de memória enquanto patrimônio da nação; as políticas de pedidos de perdão e compensação de danos entre nações; as políticas externas de cooperação; as políticas fronteiriças de acesso à saúde; as políticas de acordos migratórios entre nações; os regimes políticos; as diretrizes parapolíticas.

Legislogia: a lei da seriéxis; a lei da causalidade cosmoética; a lei da interatividade; a lei da afinidade evolutiva; as leis do Paradiroit; as leis da Evolucilogia.

Filiologia: a culturofilia; a mnemofilia; a lexicofilia; a historiografia; a evoluciofilia; a cosmovisiofilia; a grupofilia.

Fobiologia: a xenofobia; a etnofobia; a sociofobia; a grupocarmofobia; a conscienciofobia; a conviviofobia; a neofobia.

Sindromologia: a síndrome de ectoptia afetiva (SEA); a síndrome da eterna vítima; a síndrome da dominação; a síndrome de dependência; a síndrome do ostracismo.

Maniologia: a egomania; a megalomania; a grupomania; a francomania; a mania de repetir os ciclos do passado entre nações; a mania de iludir-se frente às ações grupais.

Mitologia: os mitos ancestrais; os mitos culturais; os mitos nacionais.

Holotecologia: a parapsicoteca; a paradiroitoteca; a culturoteca; a historioteca; a belicosoteca; a convivoteca; a interassistencioteca; a socioteca; a pacificoteca; a serenoteca.

Interdisciplinologia: a Parapoliticologia; a Geopoliticologia; a Historiologia; a Para-Historiologia; a Holocarmologia; a Proexologia; a Seriexologia; a Autopesquisologia; a Paradiroitologia; a Paradiplomaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o ser paradiplomático; a conscin universalista; a conscin cosmovisiofologia; a conscin paracosmopolita; a conscin paradiroitologia; a conscin parapolítica; o ser evoluciofologia; o ser Serenão.

Masculinologia: o infiltrado cosmoético; o cidadão; o advogado; o historiador; o diplomata; o embaixador; o político; o estadista; o militar; o migrante; o refugiado; o cooperante; o belicista; o nacionalista; o integracionista; o pacifista; o cosmopolita.

Femininologia: a infiltrada cosmoética; a cidadã; a advogada; a historiadora; a diplomata; a embaixadora; a política; a estadista; a militar; a migrante; a refugiada; a cooperante; a belicista; a nacionalista; a integracionista; a pacifista; a cosmopolita.

Hominologia: o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens consbel*; o *Homo sapiens consreu*; o *Homo sapiens politicus*; o *Homo sapiens parageopoliticus*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pesquisa *in situ* do holocarma das nações = aquela localizada geopoliticamente na mesma nação de residência do(a) pesquisador(a); pesquisa *ex situ* do holocarma das nações = aquela localizada geopoliticamente em nação diferente do lugar de residência do(a) pesquisador(a).

Culturologia: a *retrocultura*; os modismos culturais; a estigmatização cultural; a *cultura de paz*; a *cultura da conscienciocracia*.

Interrelações. Eis, na ordem alfabética, 9 relações plausíveis de se estabelecer no desenvolvimento da pesquisa do holocarma das nações:

1. **Comunex-nação:** o influxo das comunexes sobre as nações; as relações diretas entre as comunexes e as nações.
2. **Consciex-nação:** os estudos e influência dos para-habitantes da nação.
3. **Conscin-nação:** o saldo holocármico da conscin em relação a determinada nação; as dívidas a pagar ou os créditos a receber; as responsabilidades holocármicas; a interatuação das lideranças, eminências pardas e liderados.
4. **Grupocarma-nações:** o grupocarma de cada nação; o grupocarma transitando por diferentes nações ao longo da Para-História.
5. **Holopensene-nação:** os diversos holopenses e bolsões energéticos coexistindo na mesma nação.
6. **Nação-nação:** o estudo comparado entre nações; a pesquisa do grupocarma das nações; as brigas internacionais eternas; o *binômio amor-ódio* entre nações; as cooperações internacionais; as contas correntes holocármicas vinculadas; os saldos holocármicos entre nações.
7. **Nação-seriéxis:** o saldo holocármico da nação; a linha para-historiográfica da nação.
8. **Paranação-nação:** as paranações na Baratrofera dificultando o desenvolvimento das nações.
9. **Zeitgeist-nação:** os o conjunto de acontecimentos ou circunstâncias vigentes de cada época atuando na nação; os agravantes e atenuantes das decisões dos líderes; os juízos ético-morais do momento.

Pesquisa. O estudo do holocarma das nações pode ser realizado a partir de diferentes temáticas subdivididas, por exemplo, em 20 especialidades, na ordem alfabética:

01. **Assediologia:** as ideologias amauróticas massificadoras, geradoras de hemoclimas.
02. **Autopesquisologia:** as implicações proexológicas da geopolítica da consciência.
03. **Biografologia:** as contribuições determinantes de certas lideranças para estabelecimento de vínculos cármicos entre nações.
04. **Ciclologia:** as indagações sobre a fase do curso grupocármico por hipótese da nação pesquisada.
05. **Etnografologia:** o mapeamento da composição étnica, linguística e cultural do povo e respectivas influências históricas.
06. **Exemplarismologia:** as implicações libertárias das nações com condutas exemplaristas e as ações favorecedoras da recomposição.

07. **Geopoliticologia:** a geopolítica da nação; os inventários geopolíticos; os dados macroeconômicos; as pesquisas comparativas.

08. **Grupocarmologia:** a identificação dos grupos de credores, devedores e merecedores os quais exerceram influência sobre a nação.

09. **Historiologia:** os períodos e processos históricos geradores das condições para determinadas nações terem sido berço de alta cultura e produção científica.

10. **Holocarmologia:** o estudo do saldo holocármico credor (os créditos da nação) ou o saldo devedor (as dívidas a pagar da nação); o balanço entre as omissões deficitárias e superavitárias, os acertos e os erros da nação.

11. **Holopensenologia:** a pesquisa dos holopenses culturais e micro-holopenses da nação; a taxologia de holopenses das nações.

12. **Interaciologia:** a interação dos recebimentos entre os países mais próximos pela geografia, pela cooperação, pelo comércio e pela política internacional.

13. **Interpriologia:** as interpriões perpetradas por ações bélicas internacionais.

14. **Materpensenologia:** a identificação e enumeração dos materpenses das nações.

15. **Pacifismologia:** os *efeitos evolutivos dos países atuantes na construção da paz mundial*.

16. **Policarmologia:** o estudo técnico das consciências, por atacado, de modo abrangente, com vistas a observar diferenças e semelhanças.

17. **Politicologia:** os regimes políticos; o sistema de governo; a formação do Estado-nação; as divisões administrativas e territoriais; as faixas e linhas de fronteira.

18. **Serioxologia:** os vínculos geopolíticos determinantes adquiridos em existências recentes.

19. **Tecnologia:** as técnicas aplicadas às relações internacionais favorecedoras de mecanismos de recomposição.

20. **Temperamentologia:** a compreensão dos costumes, crenças arraigadas, valores e o temperamento dos habitantes da nação.

Autopesquisa. Eis, por exemplo, na ordem lógica, 5 questões para o pesquisador promover autorreflexão sobre a pesquisa do holocarma das nações:

1. **Autopenses.** Quais os autopenses predominantes relacionados às nações ou culturas estudadas? De defesa ou ataque?

2. **Fôrma autopensênica.** Qual a interação da própria fôrma autopensênica pessoal com o holocarma de determinada nação? Quais as repercussões holossomáticas e multiexistenciais da pesquisa dessa nação na conscin?

3. **Temperamento.** Quais as diferenças entre o temperamento cultural e consciencial? Qual percentagem de traços mesológicos dessa nação estão presentes na manifestação consciencial pessoal?

4. **Autorrecin.** Quais as responsabilidades dos erros individuais sobre os erros coletivos? Quais as recins individuais necessárias para o ressarcimento dos erros do passado?

5. **Fase.** Em qual fase do curso grupocármico se encontra? Inferior, igual ou superior ao holocarma da nação pesquisada?

Parageopoliticometria. A realização de inventário geopolítico enumerando os locais, países e / ou cidades, onde a conscin passou na vida atual ou teve contato interconsciencial, apontam indícios das nações prioritárias de pesquisa.

Proéxis. A pesquisa de holocarma das nações insta a identificação das cláusulas pétreas da proéxis em relação à geopolítica da conscin, a compreensão sobre a própria identidade interassistencial e o afunilamento pesquisístico para a geração de hipótese de autolocalização serioxológica.

Grupos. Conforme se avança na pesquisa, entre outros benefícios, pode haver o estímulo ao desenvolvimento da cognição e a expansão de cosmovisão dos ciclos, interrelações e interde-

pendências holocármicas existentes entre as nações pesquisadas e os membros, de maneira transversal e longitudinal, desvelando as próprias vinculações holocármicas com esses grupos.

Local. Do ponto de vista da *Seriexologia*, há casos nos quais a consciência percebe a necessidade de reconciliação com o grupocarma da nação pesquisada a partir do esclarecimento cosmoético *in situ* dos erros do passado, auxiliando na ressignificação dos fatos, na preservação da memória coletiva e harmonização histórica.

Gescons. Pela ótica da *Gesconologia*, as publicações mentaissomáticas visando a retratação dos erros do passado ou a ampliação dos acertos grupocármicos podem contribuir para a libertação grupocármica da conscin diante das responsabilidades holocármicas com aquelas nações pesquisadas e habitantes, conscins e consciexes.

Policarmalidade. Por último, quando a conscin possui maior nível de livre arbítrio em relação aos credores do passado, é capaz de doar-se a outros grupos de diversas procedências, ampliando o escopo assistencial, atuando desde o Universalismo.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a pesquisa do holocarma das nações, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Autopesquisa holocármica:** Holocarmologia; Neutro.
03. **Central Extrafísica da Fraternidade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
04. **Colégio Invisível da Parapoliticologia:** Colegiologia; Homeostático.
05. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Holocarma das nações:** Paradireitologia; Neutro.
07. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
08. **Lei de causa e efeito:** Holocarmologia; Neutro.
09. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Parapoliticologia:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Paratransitologia:** Parapoliticologia; Neutro.
12. **Policonscienciologia:** Policarmologia; Neutro.
13. **Proéxis internacional:** Maxiproexologia; Homeostático.
14. **Proto-Estado Mundial:** Parassociologia; Neutro.
15. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

A PESQUISA DO HOLOCARMA DAS NAÇÕES COEXISTE COM A AUTOPESSQUISA HOLOCÁRMICA. DO MICRO AO MACRO, O PROEXISTA EVOLUI COM O GRUPOPRO-ÉXIS NA DIREÇÃO DA LIBERTAÇÃO E POLICARMALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já iniciou a pesquisa do holocarma das nações? Em caso positivo, quais foram os benefícios autopesquisísticos, reciclogênicos e proexológicos hauridos?

Filmografia Específica:

1. **Gandhi.** Título Original: *Gandhi*. País: Reino Unido da Grã-Bretanha e Índia. Data: 1982. Duração: 188 minutos. Gênero: Drama; Biográfico; & Histórico. Direção: Richard Attenborough. Produção: Richard Attenborough. Roteiro: John Briley; Alyque Padamsee; & Candice Bergen. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês & Português. Música: Ravi Shankar; & George Fenton. Cinematografia: Billy Williams; & Ronnie Taylor. Edição: John Blo-

om. **Distribuição:** Columbia Pictures. **Elenco:** Ben Kingsley; Candice Bergen; Edward Fox; John Gielgud; Trevor Howard; John Mills; Martin Sheen; Ian Charleson; Daniel Day-Lewis; Athol Fugard; Günther Maria Halmer; Saeed Jaffrey; Geraldine James; Alyque Padamsee; Amrish Puri; & Roshan Seth. **Sinopse:** O enredo aborda a vida do advogado Mohandas Karamchand Gandhi a partir de 1893, quando ele é jogado de trem na África do Sul por estar em compartimento só para brancos. Gandhi começa o processo de avaliação da condição da Índia, na época colônia britânica, promovendo manifestações não violentas e atraindo para si a atenção do mundo ao se colocar enquanto líder espiritual de hindus e muçulmanos. Termina quando ele é assassinado, em 1948.

Bibliografia Específica:

1. **Costa, Giuliana; *Autobiografia de Uma Personalidade Consecutiva, Vivências na África segundo o Paradigma Consciencial***; pref. Cícero Schünemann; 252 p.; 4 seções; 15 caps.; 4 citações; 61 enus.; 1 fórmula; glos. 220 termos; 1 gráf.; 27 ilus.; 3 listas; 3 mapas; 7 tabs.; 2 filmes; 58 refs.; 41 webgrafias; 4 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 165.
2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 291.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 223, 465, 670; 761; 1.123 e 1.570.

Webgrafia Específica:

1. **Deen, Thalif; *Nobel de Economia é Conhecido da ONU***; Inter Press Service; disponível em: <<http://www.ipsnoticias.net/portuguese/2015/10/ultimas-noticias/nobel-de-economia-e-conhecido-da-onu/>>; acesso em 11.04.2020.
2. **Galloway, Lindsey; *Los 5 Países con las Culturas más Influyentes del Mundo***; BBC Travel; disponível em: <<https://www.bbc.com/mundo/vert-cul-44884153>>; acesso em 10.04.2020.
3. **Garcia J., Braulio; *Crises Globais Exigem Soluções Globais: é Hora de Criar uma Constituição Mundial?***; El País; Jornal; Madrid, Espanha; disponível em: <https://brasil.elpais.com/ideas/2020-04-04/crisis-globales-exigen-soluciones-globales-e-hora-de-crear-una-constitucion-mundial.html?ssm=fb_BR_CM>; acesso em 10.04.2020.
4. **Vinyes, Ricard; *La Memoria como Política Pública***; El País; Jornal; Madrid, Espanha; disponível em: <https://elpais.com/diario/2009/01/07/opinion/1231282813_850215.html>; 06 de enero de 2009; acesso em 10.04.2020.

V. R.